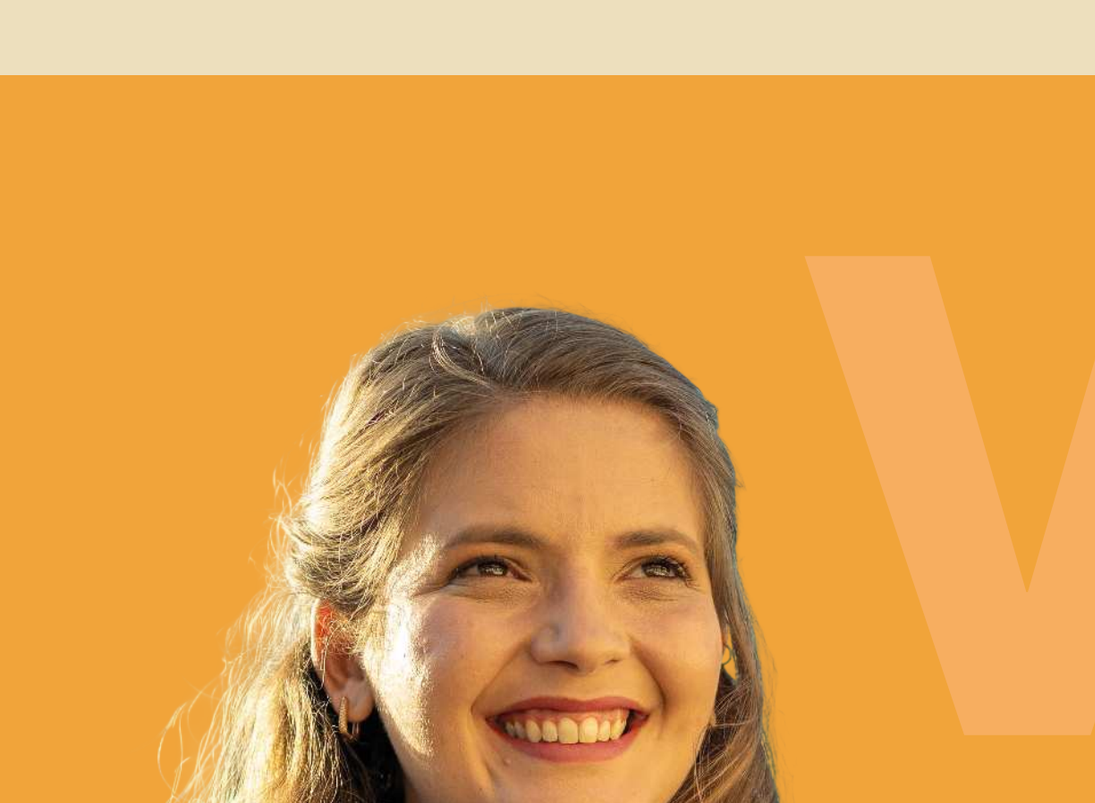
ANTIRRACISMO

Este estado não foi construído por bandeirantes — foi construído pelo sangue e suor dos povos invisibilizados.

O racismo estrutural no interior paulista se expressa de forma distinta da metrópole — menor visibilidade das comunidades negras e quilombolas, menor presença em espaços de decisão.

O QUE VAMOS DEFENDER

1. Mapeamento de Comunidades Negras, Quilombolas e Povos originários: mapeamento destes territórios, ações e projetos existentes.
2. Pauta Racial no Programa de Governo Estadual: incorpora diretrizes específicas para municípios do interior à política estadual de promoção da igualdade racial.
3. Articulação com povos de matriz afroindígena: canal de diálogo entre o mandato e as casas de matriz africana, quilombos, terras indígenas, para a promoção de ações no combate ao racismo.
4. Tombamento facilitado de terreiros e sítios de memória negra: tombamento pelo órgão estadual de patrimônio de terreiros de matriz africana e quilombos urbanos/rurais, com orçamento para manutenção física e museológica.
5. Reconhecimento de tambores e atabaques como patrimônio cultural: valorização formal dos instrumentos sagrados de matriz africana como patrimônio imaterial.
6. Fim da violência policial contra terreiros: criar protocolos que impeçam abordagem e criminalização de terreiros e de suas/seus praticantes.



VOTE

FEMINISTA&
DE ESQUERDA&
DO INTERIOR

CAROLINA SIMON
DEPUTADA ESTADUAL
PSOL
50180